

UMA NOVA ESPÉCIE DE *TETANORHYNCHUS* (*Orthoptera, Proscopiidae*)

FREDERICO M. WIENDL

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de São Paulo — Piracicaba

Tetanorhynchus pizai sp. n.

Fêmea: Colorido geral pardo oliva. Cabeça amareliada, pronoto fracamente estriado de negro, parte distal do abdômen amareliada e com três estrias longitudinais.

Comprimento do corpo	115 mm
Comprimento da cabeça	21 mm
Comprimento do fastigio	10 mm
Comprimento do pronoto	22 mm
Comprimento do fêmur I	16 mm
Comprimento do fêmur III	33 mm
Comprimento da tibia III	35 mm

Cabeça cônea, com o fastígio de bordos paralelos (fig. 1 e 2) formando um trapézio como no fig. 3. Antenas iguais à metade do comprimento do fastígio.

Pronoto pouco maior que a cabeça, de superfície fortemente puncituada, não granulosa. Meso e metanoto, pouco elevados. Fêmures II pouco arqueados, I e III retos, sendo os posteriores levemente espessados na base.

Tibias posteriores levemente arqueadas, com 17 espinhos na face superior interna e 16-18 na externa.

Abdômen liso. Valvas do ovipositor normais, de bordos lisos. Lâmina supra anal triangular, com fóvea dorsal pouco nítida, alongada (fig. 4).

Tipo: 1 fêmea, coletada em 30-10-67, Piracicaba, por A. R. Martins.

A espécie se aproxima de *Tetanorhynchus longirostris* Büunner, da qual se distingue pelo menor comprimento das antenas, punctuações do tórax, menor número de espinhos tibiais, lâmina supra anal mais curta e fóvea central de aspecto diverso.

O nome da presente espécie é dado em homenagem ao entomólogo Salvador de Toledo Piza Jr., por ocasião do seu 70º aniversário.

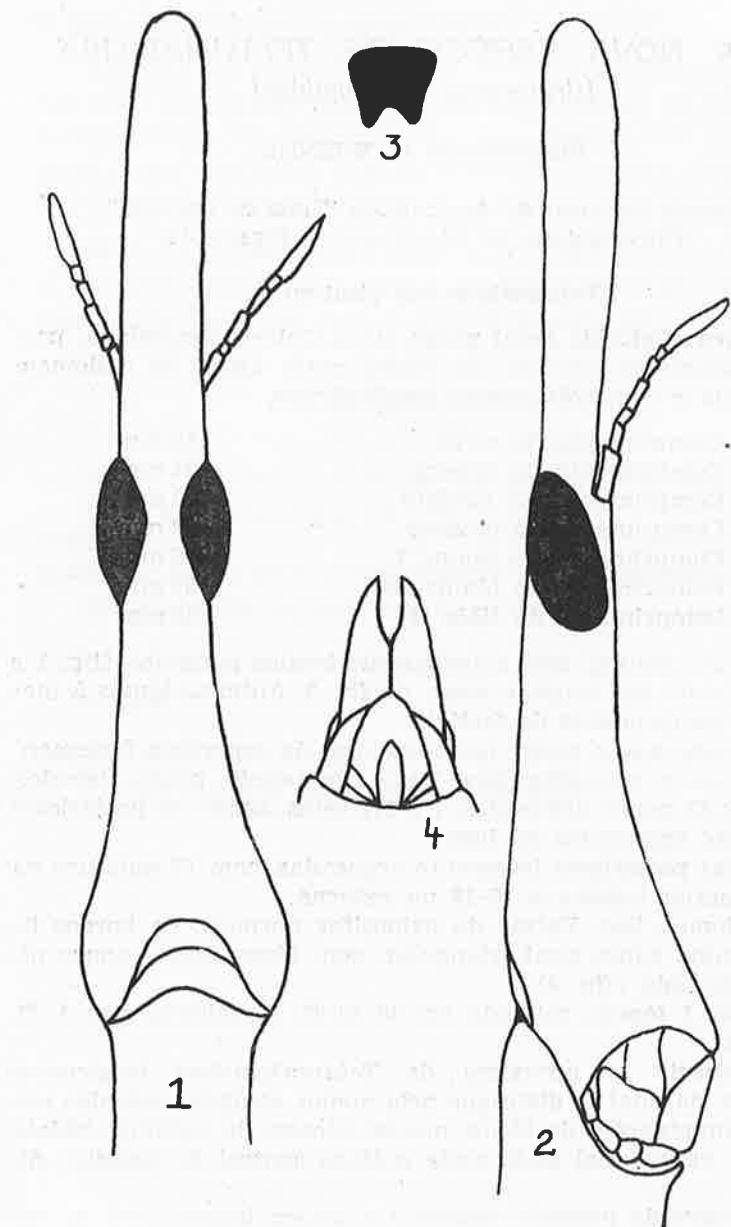


Fig. 1 — Cabeça, vista dorsal; fig. 2 — cabeça, vista lateral; fig. 3 — corte transversal através da ponta do fastigio; fig. 4 — ápice do abdômen da fêmea, com a placa supra anal e valvas do ovipositor